



## **TECENDO CONEXÕES: UM OLHAR SOBRE O MULTICULTURALISMO NA ESCOLA IRMÃ BRANCA**

Amanda Felisberto <sup>1</sup>  
Gabriel Guilherme Klein <sup>2</sup>  
Ana Beatriz Gausmann <sup>3</sup>  
Lais Menezes Leonhardt <sup>4</sup>  
Maristela Juchum <sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

No contexto da sociedade contemporânea, marcada pela diversidade cultural e pluralidade de identidades, o multiculturalismo emerge como um tema central no âmbito educacional. A escola, como espaço de formação e convívio social, assume um papel fundamental na promoção da valorização das diferenças e no fortalecimento do respeito à diversidade. Nesse sentido, o presente trabalho visa aprofundar o entendimento sobre o multiculturalismo na Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca, situada em Lajeado, Rio Grande do Sul.

A escola, com seu papel transformador e construtivo, é um terreno fértil para a construção de conexões entre diferentes culturas, tradições e histórias de vida. Ao abraçar o multiculturalismo, a Escola Irmã Branca, em parceria com licenciandos contemplados pelo Pibid, busca proporcionar aos seus estudantes e corpo docente uma experiência enriquecedora e inclusiva, na qual a pluralidade de perspectivas é reconhecida como um ativo valioso para o processo educativo.

Nessa perspectiva, o título “Tecendo Conexões: um olhar sobre o multiculturalismo na Escola Irmã Branca” reflete o objetivo central do trabalho desenvolvido pelos estudantes

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - Univates. amanda.felisberto@universo.univates.br

<sup>2</sup> Graduando do Curso de História da Universidade do Vale do Taquari - Univates. gabriel.klein1@universo.univates.br

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - Univates. ana.gausmann@universo.univates.br

<sup>4</sup> Graduada pelo Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - Univates. lais.menezes@universo.univates.br

<sup>5</sup> Professor coordenador: Doutora em Letras. Docente da universidade do Vale do Taquari – Univates. juchum@univates.br



pibidianos durante a disciplina de Prática de Iniciação à Docência III e IV na escola parceira do Pibid, tendo como questão norteadora: “Quais os desafios que existem na convivência entre pessoas com diferentes perspectivas?”. Trata-se de um projeto interdisciplinar sobre pluralidade cultural que visa a analisar como a escola abraça a diversidade cultural, promovendo a interação respeitosa entre indivíduos de origens e vivências diversas. Por meio de observações feitas no território da escola, acompanhadas pela professora supervisora do Pibid, buscamos compreender as práticas pedagógicas, os projetos e as iniciativas implementadas pela Escola Irmã Branca para estimular a convivência harmoniosa entre os membros da comunidade escolar, em meio às suas diferenças culturais.

Ao explorar o caminho do multiculturalismo na Escola Irmã Branca, pretendemos contribuir para o aprimoramento de políticas educacionais inclusivas e sensíveis à diversidade, que ressoem não apenas no âmbito da instituição de ensino em questão, mas também sirvam de referência para outras escolas em busca de uma abordagem intercultural mais aberta e acolhedora.

## **METODOLOGIA**

A metodologia abordada neste trabalho busca compreender e aprofundar o tema do multiculturalismo na Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca, em Lajeado, Rio Grande do Sul. Para alcançar esse objetivo, o grupo de estudantes pibidianos optou por uma abordagem qualitativa, que nos permite explorar e interpretar as práticas pedagógicas, percepções e experiências dos alunos e corpo docente em relação à diversidade cultural. A coleta de dados foi realizada por meio de duas principais estratégias: observação participante e análise documental. As observações participantes nos permitiram vivenciar o ambiente escolar e acompanhar as atividades que pudessem ser relacionadas ao tema do projeto desenvolvido em momento posterior.

Além disso, realizamos uma análise documental, examinando documentos institucionais, projetos pedagógicos, planos de aula, materiais didáticos e registros de atividades relacionadas ao multiculturalismo na escola. Essa análise nos proporcionou uma compreensão mais ampla das iniciativas e abordagens adotadas pela escola para incentivar a convivência harmoniosa entre os membros da comunidade escolar, independentemente de suas origens culturais.

Após esse diagnóstico, tendo como plano desenvolver um pequeno projeto interdisciplinar, que integre as disciplinas de Letras, História e Ciências Biológicas para a turma do sexto ano da escola parceira, o grupo de estudantes planejou uma série de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas durante o mês de agosto de 2023, tendo como objetivo oferecer aos estudantes experiências teóricas e práticas que os levam a refletir sobre o multiculturalismo, destacando o respeito mútuo e a empatia.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para a realização deste trabalho, buscamos explorar o conceito de multiculturalismo na educação, suas implicações para a promoção de uma educação inclusiva e diversificada, e do diálogo intercultural na formação de cidadãos conscientes e respeitosos.

Segundo Santana, Santos e Silva (2015), o multiculturalismo na educação refere-se à valorização e respeito pela diversidade cultural presente em uma sociedade. O tema pluralidade cultural possibilita aos estudantes se reconhecerem como grupo social, como compreender suas origens étnicas e a estruturação de sua cultura, dentro dos aspectos geográficos e históricos. Entendemos que a abordagem multicultural nas escolas deve buscar reconhecer as múltiplas identidades culturais dos estudantes, professores e comunidade escolar, promovendo um ambiente inclusivo e enriquecedor para o aprendizado. Nesse contexto, a escola se torna um espaço privilegiado para o diálogo e a troca de experiências entre diferentes culturas, contribuindo para o combate ao preconceito e à discriminação.

Para Santos (2023), a educação intercultural surge como uma abordagem pedagógica que visa promover o entendimento e respeito entre culturas distintas. Por meio dessa perspectiva, a escola busca incentivar a valorização das diferenças culturais e o reconhecimento da riqueza que a diversidade proporciona. A educação intercultural também enfatiza a necessidade de desconstruir estereótipos e preconceitos, buscando construir identidades interculturais que valorizem a pluralidade presente na sociedade.

Dessa forma, ao compreenderem suas ancestralidades e a comunidade em que estão inseridos, os estudantes fortaleceram seus laços de cooperação, união e pertencimento, além de valorizarem as diferenças que compõem a rica diversidade da população brasileira. Essa consciência cultural promove a construção de uma identidade mais sólida e o

desenvolvimento de uma mentalidade aberta e respeitosa em relação às múltiplas expressões culturais presentes no país. De acordo com Santana, Santos e Silva (2015), ao reconhecerem e apreciarem essa diversidade, os alunos contribuirão para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e harmoniosa.

As políticas educacionais têm um papel essencial na promoção do multiculturalismo na educação. Diretrizes curriculares e legislações devem assegurar a inclusão da temática multicultural no currículo escolar, estimulando a formação de cidadãos conscientes e respeitosos da diversidade cultural. A pluralidade cultural é conceituada pelo Ministério da Educação (MEC) como “o reconhecimento e a valorização das características étnicas e culturais presentes nos diversos grupos sociais que existem no território nacional” (BRASIL, 1997, p. 121). Dentre esses grupos, as comunidades indígenas, como os nativos, desempenham um papel fundamental na nossa cultura, representando uma das principais expressões da diversidade cultural do Brasil. Essa riqueza cultural proporciona uma visão mais ampla e enriquecedora da identidade nacional, evidenciando a importância de promover o respeito e a compreensão mútua entre todas as manifestações culturais que constituem nossa sociedade.

No contexto da Escola Irmã Branca, é importante considerar o histórico da instituição e seu envolvimento com a temática do multiculturalismo. Identificar e criar projetos, iniciativas e práticas pedagógicas que promovem o respeito à diversidade cultural na escola é fundamental para entender o panorama atual. Além disso, ouvir as percepções e experiências de alunos, professores e gestores em relação ao multiculturalismo na escola permite compreender os desafios enfrentados e as oportunidades de aprimoramento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto intitulado “Quais os desafios que existem na convivência entre pessoas com diferentes perspectivas?: um projeto interdisciplinar sobre pluralidade cultural”, planejado pelo grupo de estudantes do Subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Univates ainda não foi desenvolvido com aos alunos da escola parceira, porém espera-se o engajamento e a participação ativa dos alunos durante das atividades propostas no decorrer da prática pedagógica, possibilitando ao aluno experiências significativas sobre a temática multiculturalismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como anteriormente relatado, ainda não podemos ter a plena certeza das ponderações finais do trabalho, uma vez que o projeto inicial ainda não foi desenvolvido com os alunos da escola parceira do Pibid. O que podemos afirmar é que o processo de planejamento do projeto, tomando como ponto de partida a leitura dos documentos legais da escola, bem como as observações feitas no espaço da instituição escolar se caracterizam como uma experiência muito significativa para a formação docente dos pibidianos participantes deste projeto.

## REFERÊNCIAS

SANTANA, Alice Marinho; SANTOS, Viviane Leandra; SILVA, Cristina Lopes. O tema transversal pluralidade cultural aplicado na Escola Manoel Bandeira em Alta Floresta/MT. Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, Alta Floresta, v. 4, nº 1, p. 98-112, 2015.

SANTOS, Ivone Aparecida dos. Educação para a diversidade: Uma prática a ser construída na educação básica. Cornélio Procópio/Paraná, 2008.

SILVA, Tania Mara Tavares. Pluralidade cultural e formação de professores: uma proposta crítica. Revista História, Sociedade e Educação no Brasil, Campinas, nº 11, set. 2003. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis11/art28\\_11.htm](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis11/art28_11.htm) . Acesso em: 25 de junho de 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado Federal, 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) . Acesso em: 24 de junho de 2023.